



AUDITORIA EM ENFERMAGEM:**A função do enfermeiro auditor no Sistema Único de Saúde**RODRIGUES, Emanuel Marcio da Silva¹
FASSHEBER, Daniela Monteiro²**RESUMO**

Essa pesquisa tem como objeto de estudo a função do enfermeiro auditor e sua função no contexto do Sistema Único de Saúde. Portanto, sua pergunta norteadora é: Qual a função do enfermeiro auditor no Sistema Único de Saúde? Seu objetivo principal foi discutir acerca da função do enfermeiro auditor no contexto do SUS, compreendendo que sua atuação corrobora na gestão de qualidade e no serviço prestado a população. Pesquisa realizada no primeiro semestre de 2022 para atender à exigência do Curso de Pós-graduação Lato sensu em Auditoria em Enfermagem realizado por uma instituição privada localizado no Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa na análise dos dados, sendo utilizados dois artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com intervalo de ano de publicação entre 2012 a 2022. Em suma, analisar ambos dos trabalhos nos fez pensar tanto no papel do enfermeiro como o direcionamento das atribuições do enfermeiro auditor.

Palavras-chave: Enfermeiro. Auditoria. Sistema de saúde.

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objeto de estudo a função do enfermeiro auditor, compreendendo como sua prática é desenvolvido e quais as particularidades existentes na execução da sua função no SUS.

O problema que norteia o debate na investigação é: Qual a função do enfermeiro auditor no Sistema Único de Saúde? Para os enfermeiros (as) que atuam na área da gestão em saúde é fundamental a análise acerca das atribuições que esse

¹ Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE). Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Aluno do Curso de Pós-graduação em Auditoria em Enfermagem pelo Instituto Souza. Email: marciouece@hotmail.com

² Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Leste Minas Gerais. Especialista em Gestão e Estratégia em EaD (SENAC). Especialista em Saúde Pública com ênfase na saúde da família (UNIPAC). Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional (UGF). Email:

profissional precisa ter para poder atuarem de maneira a contribuir com os indicadores de qualidade.

Para traçar os objetivos dessa pesquisa utilizou-se da Taxonomia de Bloom, domínio cognitivo e do respeito à hierarquia dos verbos. O objetivo geral é discutir acerca da função do enfermeiro auditor no contexto do SUS, compreendendo que sua atuação corrobora na gestão de qualidade e no serviço prestado a população. Para atender a necessidade do estudo dividiram-se os objetivos específicos em dois, são eles: i) Identificar no contexto da prática da auditoria o papel do enfermeiro no SUS e as concepções teóricas que consolidam sua atuação; e ii) Apontar estrategicamente a função do enfermeiro auditor no cenário das instituições de saúde.

Assim, a investigação procurou buscar respostas teóricas para compreender a função do enfermeiro auditor, suas atribuições e a necessidade de organizar um material que sirva de suporte teórico para modificar as ações do enfermeiro no contexto da auditoria, possibilitando condições emocionais e cognitivas na formação inicial e continuada dos profissionais da saúde que atuam na gestão.

A pesquisa científica é um passo muito importante para quem deseja deixar sua marca como pesquisador no cenário acadêmico, possibilitando novas abordagens a serem construídas e abertura à produção de novos saberes. É nesse contexto que se salienta que a sistematização de informações em um texto oferta à comunidade acadêmica a busca por melhores caminhos metodológicos, assim como, a intencionalidade do percurso traçado pelos pesquisadores e suas investigações.

Pesquisa realizada no primeiro semestre de 2022 para atender à exigência do Curso de Pós-graduação Lato sensu em Auditoria em Enfermagem realizado por uma instituição privada localizado no Estado de Minas Gerais.

Foi realizada uma busca por trabalhos acadêmicos publicados na base de dados do Google Acadêmico, esses dados bibliográficos facilitam a construção das ideias para a consolidação de outras pesquisas científicas. Portanto, cabe ao sujeito-pesquisador destacar todo o percurso usado para escolher os trabalhos com o intuito de demonstrar o caminho metodológico.

Os dados coletados foram analisados através de uma abordagem qualitativa, ou seja, apreciação por meio da leitura, seleção de partes do texto para ser debatida e, conseqüentemente, a construção de reflexões que possam corroborar na disseminação de saberes sobre a prática da enfermagem na auditoria.

2. DESENVOLVIMENTO

O estudo iniciou a partir da pesquisa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizou-se da seguinte sequência didática para se chegar aos trabalhos que corrobore na tentativa de alinhar as reflexões da auditoria de enfermagem, compreendendo a função do enfermeiro nesse cenário de atuação profissional.

Portanto, a primeira pesquisa foi feita a partir do seguinte assunto: O papel do enfermeiro auditor. Foram encontrados 12 trabalhos na Biblioteca Virtual de Saúde, através do uso do filtro na ordem descrita: texto completo; base de dados da LILACS e MEDLINE; assunto principal auditoria em enfermagem; idioma em português; e pesquisas no intervalo de publicação entre 2012 e 2022. Mapeando após o filtro 2 estudos, realizou-se a apreciação dos resumos acadêmicos, chegando a 1 estudo que ajudará a identificar como acontece o processo de formação das competências do profissional da enfermagem no âmbito da auditoria em saúde.

O primeiro estudo "*A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS*" tem como objetivo principal: Compreender o funcionamento do processo de auditoria nos três níveis de gestão, além de entender o papel do enfermeiro auditor.

Nesse primeiro estudo procurou-se responder ao primeiro objetivo específico do artigo, compreendendo que o papel do enfermeiro auditor perpassa por concepções teóricas e pelo conjunto das ações práticas desenvolvidas por este profissional, na qual auxiliam na construção da sua expertise, pois, suas competências estão pautadas em observações e evidências científicas que norteiam suas competências profissionais ao longo da sua formação.

A segunda pesquisa teve como assunto: A função do enfermeiro auditor. Nesse primeiro momento mapeamos 6 trabalhos, para direcionar mais ainda os tipos de estudos utilizamos do filtro nessa ordem: textos completos; base de dados da BDEF- Enfermagem; assunto principal auditoria em enfermagem; idioma em português e intervalo de ano de publicação de 2012 a 2022. Após o filtro chegamos a 2 trabalho acadêmicos, apreciamos a leitura dos resumos, mapeando 1 estudo para servir de apoio literário na busca de compreender como acontece a atuação do enfermeiro auditor.

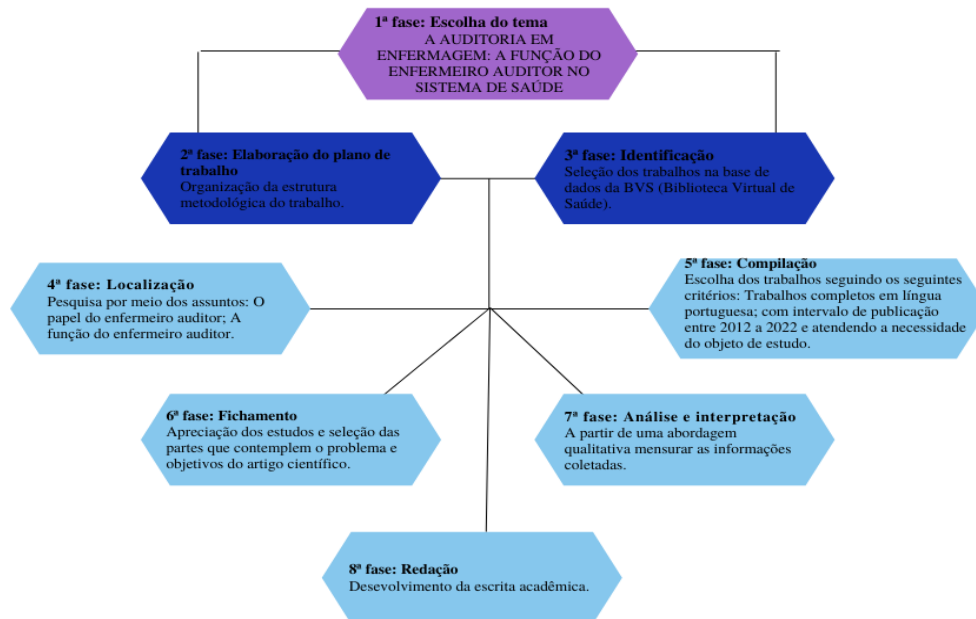
O segundo estudo “*A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí*” possui como objetivo principal: Identificar a atuação do enfermeiro auditor intra-hospitalar na mesorregião do Vale do Itajaí/SC, e as medidas destinadas à qualidade da assistência à saúde do enfermo.

Assim, pode-se averiguar que o segundo estudo poderá subsidiar a fundamentação teórica que necessitamos para descrever os apontamentos acerca da função do enfermeiro auditor e como o conjunto de suas competências profissionais facilitam o processo de toma de decisão na gestão em saúde.

3. ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Após cruzarmos as informações contidas nos 2 estudos iremos relacionar seu papel informativo com o objeto de estudo contido nesse artigo científico, pois, ao chegarmos a essas pesquisas procurou-se excluir os estudos que não contemplavam o perfil do estudo, como por exemplo, estudos completos em língua portuguesa, palavras-chave que contemplasse a necessidade do debate a ser construída, a busca bibliográfica para consolidar a estrutura do desenvolvimento da escrita acadêmica, o deleite acerca da base textual e sua contribuição em buscar alinhar a auditoria e qualidade da assistência nos serviços de saúde.

Figura 1. Fluxograma do desenvolvimento da escrita do artigo científico.



Fonte: Próprio autor, 2022.

O estudo é constituído de uma pesquisa do tipo bibliográfica, esse tipo de produção acadêmica segundo Marconi e Lakatos (2019) é realizado com base em outras obras, entendendo que para se constituir como investigação é primordial que o método seja bem explicado.

Marconi e Lakatos (2019) trazem a divisão da pesquisa bibliográfica em oito fases distintas que se complementam e auxiliam o pesquisador a organizar seus achados ao longo do estudo, também ajuda o leitor a compreender as bases referenciais usadas para se socializar o foco do debate no contexto da investigação.

Quadro 1. As fases da pesquisa bibliográfica.

1ª fase: Escolha do tema

2ª fase: Elaboração do plano de trabalho

3ª fase: Identificação

4ª fase: Localização

5ª fase: Compilação

6ª fase: Fichamento

7ª fase: Análise e interpretação

8ª fase: Redação

Fonte: Marconi e Lakatos, 2019.

A partir desse modelo ofertado pelas autoras de metodologia da pesquisa foi possível constatar que a primeira fase também pode ser modificada para melhor atender a necessidade do objeto de estudo, já a elaboração do trabalho demandará mais tempo e esforço. Leitura, mapeamento de textos fará parte de todo o processo de construção das ideias. A identificação está vinculada ao reconhecimento do assunto pesquisado com o objeto de estudo da investigação, entendendo que a identificação das obras que farão parte do estudo exige do pesquisador tempo e dedicação para os dois próximos passos, o de localizar toda a bibliografia a ser referenciada no estudo e destacar de qual fonte essas pesquisas vieram. A compilação é o ato de reunir os textos ou mesmo as partes destes que serão analisadas durante a sistematização das informações. O fichamento é uma técnica de organização dos dados compilados, é através das fichas ou fontes de referências que o pesquisador vai construindo com exatidão suas reflexões, aprendendo a manipular e ordenar aquilo que realmente é relevante para o desenvolvimento da escrita acadêmica. A análise e interpretação dos dados obtidos durante todo o processo de seleção de textos e leitura farão parte da última parte que é a redação de todos os achados, então, quando começamos a criticar os textos estamos extrapolando a competência leitora para a construção de novos saberes, a redação da pesquisa bibliográfica é um passo importante para a construção de qualquer outro de tipo de estudo e oferece ao pesquisador condições para entender melhor as ideias contidas no seu roteiro de estudo.

Esses 2 estudos foram lidos e apreciados com o intuito de assegurar para o leitor a possibilidade de construir um pensamento acerca da função do enfermeiro auditor e suas competências ao longo de sua atuação profissional.

Nessa pesquisa foram apreciados os dois gêneros textuais acadêmicos e destacas os pontos necessários para o desenvolvimento da escrita científica, priorizando no debate características que venham garantir que a pesquisa assim como o leitor possa ampliar seus conhecimentos acerca da auditoria em enfermagem no cenário contemporâneo.

Para Medeiros (2012) o pesquisador é responsável pela consolidação e divulgação dos resultados traduzidos por meio da análise feita nos seus estudos, portanto, é fundamental que esses profissionais reflitam que suas críticas possibilitam condições teóricas para a formação de outros pesquisadores. Quanto mais fidedigno for à análise dos dados na abordagem qualitativa, maiores serão as condições de disseminação do percurso metodológico usado para se construir o processo investigativo. O avanço de novos saberes é feito pelo debate de novas ideias, assim como, a abertura ao novo e a criatividade que pesquisador precisa exercer para conduzir de maneira ética as pesquisas no campo da auditoria em enfermagem.

Na visão de Medeiros (2012) as últimas décadas aconteceram um aumento considerável com a forma dos pesquisadores analisarem seus dados, a abordagem qualitativa foi bem requisitada para mensurar dados que não poderia ser quantificada, assim, a área da saúde começa a se utilizar dessa abordagem para refletir sobre determinadas situações vividas no seu campo de atuação profissional. A enfermagem, por exemplo, é uma das áreas de conhecimento que traz das ciências sociais essa ferramenta para mensurar dados não quantificáveis, sendo esse fenômeno algo que aconteceu tanto na esfera nacional como na internacional.

No estudo buscou-se respeitar as ideias dos autores e suas obras contidas nessa pesquisa como fontes literárias para construção de saberes no campo da saúde no território brasileiro. Nesse sentido, entender que construir um pensamento a partir das ideias acadêmicas de outros pesquisadores exige respeito, rigor técnico e acima de tudo compreensão no parafrasear as concepções de outro autor.

Essa pesquisa não precisa do crivo de um Comitê e Ética para sua realização e seu amparo está contido na Resolução nº 510/2016 em seu Art. 1º Parágrafo único que esclarece para os pesquisadores e as instituições ao qual pertence o conjunto de normas que dispensa a apreciação do sistema CEP/CONEP (Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), no Inciso VI na qual salienta que os estudos realizados exclusivamente por meio da utilização de literatura acadêmica divulgada em quaisquer bases de dados não necessitam passar pela apreciação do CEP/CONEP (BRASIL, 2016).

4. A AUDITORIA EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Historicamente quando pensamos em auditoria no território brasileiro precisamos refletir sobre a própria construção da história do nosso sistema de saúde. O Brasil ao longo do Século XX enfrentou inúmeros problemas sociais, desde a política nacional até o direito de lutar pela superação das vulnerabilidades sociais que assolavam nossa nação.

A fundação do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, assim como a Reforma Sanitária impulsionaram o que mais adiante conheceríamos como um modelo de assistência de saúde que contemplasse a toda população brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS), que aparecia como uma estratégia que inseria o direito à saúde como sendo um dever do Estado assegurar-lhe as populações nos seus territórios. A Constituição Federal de 1988 garante que todos os brasileiros tenham acesso as instituições de saúde e que estas possam promover, prevenir e recuperar o estado de saúde dos indivíduos pertencentes ao estado brasileiro (BRASIL, 1998).

Attie (2006) considera que a auditoria é uma atividade da área administrativa que compreende a junção dos elementos contábeis com as atividades das áreas a serem observadas, portanto, na saúde é primordial que o serviço prestado leve em consideração eficácia e qualidade no procedimento, expressando a importância do controle dos insumos e seu uso de forma eficiente.

Outro fator importante é que o conceito de auditoria foi proposto por Lambeck, isso ocorreu historicamente por volta de meados da década de 1950, considerando como indicador a avaliação da qualidade da atenção utilizando-se da observação direta, registros do cliente assim como sua história clínica, esses elementos serviram de instrumentos de coleta de informações (TRIPPO et al., 2012).

4.1. O papel do enfermeiro auditor no contexto contemporâneo

As práticas dos profissionais da enfermagem no contexto da auditoria em saúde nos fazem refletir sobre as ações pedagógicas que norteiam a formação deste profissional, compreendendo quais competências precisa desenvolver ao longo dos seus estudos. Aprender na verdade é uma tarefa que perpassa pela organização didática do tipo metodológico aplicado no cenário educacional, assim como, o compromisso dos discentes dos cursos de pós-graduação em auditoria em enfermagem.

Segundo Trippo et al. (2012) as atividades dos profissionais de enfermagem colaboram na sistematização e aplicação dos princípios do Sistema Único de Saúde, como também na construção de novos conhecimentos que venham a corroborar nos avanços dos protocolos de atendimento prestado a população. Portanto, entender que as vivências do cotidiano do enfermeiro nas unidades de saúde podem facilitar na compreensão das atividades desenvolvidas pelos auditores em saúde.

O papel do enfermeiro na visão de Medeiros e Tavares (1997) é entendido como uma prática social construída por meio de experiências educacionais que proporcionam condições e habilidades cognitivas para desempenhar o serviço em saúde de maneira integral. Para as autoras acima citada o processo educacional assegura aos estudantes de enfermagem a construção de uma identidade protagonista, contudo, consolidar práticas em saúde e educação permanente favorece maiores condições de aperfeiçoamento ao enfermeiro.

Trippo et al. (2012) salienta que é de suma importância que os profissionais da saúde conheçam os princípios do SUS, apoiados nesses conhecimentos poderão entender o papel do auditor nas instituições de saúde, sendo o conjunto de suas atividades um requisito para se mapear as evidências de uma gestão de qualidade. São atividades essenciais do auditor: o controle financeiro da instituição; a avaliação dos serviços prestados aos clientes; o uso dos insumos e o custo de mercado; o controle de material e a técnica correta e a qualidade do serviço ofertado.

Esse primeiro artigo articula as ações do Sistema Único de Saúde a Lei Orgânica de Saúde, que traduzem de maneira norteadora a Constituição Federal de 1988 que institui o SUS e a Lei nº 8.080/90 que o regulamenta em esfera nacional, posteriormente, a Lei nº 8.142/90 que o complementa nesse processo regulamentário (BRASIL, 1988; 1990).

No corpo do artigo científico analisado os autores trazem a criação do Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria (DCAA), a Lei nº 8.689/93 coloca o DCAA como um órgão de atuação do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), assim, em 2000 é lançado o Decreto nº 3.496 que modifica o nome desse órgão para Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus). Essa instituição tem a missão ou responsabilidade de executar atividades de auditoria em saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (TRIPPO et al., 2012).

4.2.A função do enfermeiro auditor nas instituições de saúde

O Segundo estudo apreciado nos convida a refletir sobre os procedimentos hospitalares realizados e a relação existente entre custo/benefício, deixando a satisfação da clientela atendida como um indicador de gestão de qualidade menos aferido. Isso relava que ao se pensar em auditoria em saúde estamos elencando elementos que podem nortear as atividades do enfermeiro na gestão de saúde, pois, é importante que esse construa um conjunto de evidências que possam favorecer na estruturação da teorização para a área da auditoria (BLANK; SANCHES; LEOPARDI, 2013).

Scarparo e Ferraz (2008) relatam que a auditoria começa a ser documentada na área da saúde pela primeira vez no contexto literário através do trabalho do médico George Gray Ward, o mesmo no ano de 1918 descreve a verificação da qualidade da assistência médica prestada aos pacientes através dos registros em prontuário, entendendo que essa atividade marca o início da visão gerencial entre o que se faz e o que se registra nos documentos hospitalares.

Analisando os primeiros aspectos referente a ação de auditar em uma relação entre contemporâneo e futuro.

Quadro 4. Etapas da ação de auditar.

Envolve objetivos, coleta e análise de dados da assistência de enfermagem durante a internação até a alta e relatório técnico.
Análise da estrutura, processo e resultado para avaliação integrada.
Coleta de dados da enfermagem e análise de pagamento com objetivo de impor ou diminuir glosas.

Fonte: SCARPARO et al., 2010.

Agora, precisamos pensar sobre os procedimentos realizados pelos enfermeiros auditores, assim, os profissionais que atuam na auditoria possuem expertise na área, contribuindo com os elementos que podem facilitar o processo de auditar.

Algumas informações podem nos auxiliar a compreender como as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro auditor podem servir de base para as intervenções ao longo de sua atuação profissional, para isso, socializamos as informações que contribuem no desenho das competências específicas na função do enfermeiro auditor.

Quadro 5. Dados que podem corroborar com as ações do enfermeiro auditor.

Registro de enfermagem no prontuário dos pacientes, nos manuais de procedimentos, rotinas e padrões de assistência.
Prontuário do paciente e documentos referentes a conta hospitalar.
Observação direta da assistência, entrevistas com pacientes, familiares e profissionais acerca da estrutura, processo e resultado.

Fonte: SCARPARO et al., 2010.

O Registro de enfermagem é um elemento essencial para se compreender o procedimento realizado no paciente e toda a assistência prestada a este durante sua estadia na unidade de saúde. Outro elemento norteador é o próprio prontuário do paciente, é nele que informações sofisticadas estarão presente para possíveis esclarecimentos, nele conseguimos entender as ações de saúde realizadas, os insumos usados para atender as necessidades dos pacientes e a interpretação de toda a conta hospitalar. Já a observação direta acerca dos procedimentos feitos, das

falas dos próprios pacientes através de conversas ou entrevistas, isso pode ocorrer também com familiares ou acompanhantes acaba ajudando a compreender melhor o conjunto de técnicas/procedimentos utilizados no paciente durante sua estadia no hospital.

Assim, por fim compartilhamos as finalidades do cargo de enfermeiro auditor, entendendo que sua função é necessária para se integrar a gestão de qualidade, atualmente quando nos referimos a gestão em saúde, precisamos deixar claro as evidências que usamos no desenho do plano de intervenção e na redução de gastos desnecessários.

Quadro 6. Finalidades da função de enfermeiro auditor.

Contribuir para o serviço de enfermagem e a direção do hospital delinearem ações corretivas.
Contribuir para reformulação de práticas inadequadas de enfermagem e indicação de educação em serviço.
Contribuir para negociação entre dirigentes do hospital e convênios de saúde para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.
Contribuir para instalar negociação entre dirigentes do hospital e convênios de saúde para comprovar pagamentos, questionar e rever glosas.

Fonte: SCARPARO et al., 2010.

É fundamental a leitura acerca das competências técnicas que o enfermeiro auditor precisa desenvolver ao longo de sua atuação, portanto, cabe as instituições de ensino e o próprio mercado de trabalho a formação inicial e continuada desse profissional, pensando em contribuir na redução de gastos financeiros desnecessários. Por isso, a educação em serviço deve ser uma estratégia presente para assegurar um plano de melhorias na qualidade da gestão em saúde, especificamente, nas práticas do enfermeiro auditor.

É importante que os profissionais da enfermagem compreendam como a função do enfermeiro auditor descrita pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) como uma atividade que exige liderança, organização, parâmetros de qualidade, comunicação eficiente, saber coordenar, direcionar a equipe, avaliar as ações desenvolvidas, prestar consultoria as operadoras de planos de saúde e as instituições de saúde, reconhecer a relevância da auditoria e saber emitir parecer sobre os serviços de saúde analisados. Essas atribuições estão consolidadas na

AUDITORIA EM ENFERMAGEM: A função do enfermeiro auditor no Sistema Único de Saúde. Autor: RODRIGUES, Emanuel Marcio da Silva, CoAutor: FASSHEBER, Daniela Monteiro

Resolução nº 266/2001, esse documento regulamenta a profissão de enfermeiro auditor no mercado de trabalho (BRASIL, 2001).

Blank, Sanches e Leopardi (2013) consideram que não existe uma fórmula pronta para aprender a lidar com as atribuições da auditoria em saúde, compreendendo que essa função exige do profissional conhecimentos de gestão em saúde e assistência. Entretanto, a logística das atribuições designadas ao enfermeiro auditor precisam compreender processos essenciais da gestão em saúde, a tomada de decisão é uma atribuição que se encontra imbuída no dia a dia das suas funções administrativas desse profissional.

O trabalho se dividi em temas de discussão: 1) Gestão do trabalho do Enfermeiro Auditor; e 2) Aspectos éticos da profissão (BLANK; SANCHES; LEOPARDI, 2013). Nesses dois momentos constata-se a relevância de descrever o trabalho desenvolvido pelo profissional da auditoria, pois, é evidente que elementos da gestão em saúde acabam por colaborar na construção de uma documentação que norteia a prática profissional do Enfermeiro Auditor nas unidades de saúde.

Na visão de Blank, Sanches, Leopardi (2013) a auditoria retrospectiva e a concorrente são os dois modelos conceituais mais presentes no modelo de auditoria desenvolvida pelos profissionais participantes da pesquisa, entretando, compreender como ambas de estruturam é fundamental para que os estudantes de auditoria e os enfermeiros auditores possam avaliar cada método.

Para Santana e Silva (2009) a auditoria propectiva é conhecida conceitualmente como auditoria prévia, assim, ambas têm se definem por possuir como característica a identificação das situações de risco das intervenções realizadas, portanto, intervir inicialmente é sempre uma boa saída porque evita que prejuízos possam ocorrer. A qualidade do serviço é sempre algo essencial na assistência prestada ao paciente, pois, a atuação do profissional deve partir do caráter preventivo.

Já a auditoria concorrente pode ser classificada como aquela que acontece quando o paciente ainda está utilizando o serviço, utilizando-se dela para mensurar se o atendimento oferecido está de acordo com a necessidade do paciente, a eficiência e a efizcácia é um indicador da qualidade em saúde (SOUZA et al., 2010).

Assim, para Souza et al. (2010) a auditoria retrospectiva é desempenhada quando o serviço já foi prestado ao paciente, servindo como suporte para análise dos dados os registros médicos e de enfermagem, compreendendo que essa documentação é um parâmetro das evidências da gestão em saúde. A busca por falhas durante os procedimentos realizados é um elementos que faz parte da auditoria retrospectiva, cabe aos enfermeiros auditores entender o procedimento e a técnica e mensurar o custo/benefício.

Em contrapartida, temos a ética no contexto profissional dos Enfermeiros Auditores, os serviços de saúde precisam estejam alinhados a rotina do trabalho a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o alinhamento dos profissionais com os registros dos paciente, oportunizando ao serviço de saúde evidências sobre trabalho e que as correções quando necessitar sejam implementadas de forma rápida para assegurar qualidade nos indicadores de saúde (BLANK; SANCHES; LEOPARDI, 2013).

Os autores acima citados ainda salientam que os registros de enfermagem não são unicamente parâmetros norteadores da gestão em saúde, mas estão vinculados diretamente com os princípios legais e éticos da profissão. Pois, os profissionais devem entender que seus registros pertencem a consolidação de uma documentação que estabelece a segurança legal de toda a equipe de enfermagem, evitando que as atividades sejam realizadas de maneira aleatória.

Por fim, o trabalho traz para a reflexão a formação do enfermeiro como agente multiplicador, sua postura é refletida em todo o compromisso da equipe de enfermagem frente ao trabalho prestado aos pacientes. A postura ética é sem sombra de dúvidas um elemento que precisa ser despertado, a formação em serviço ou em contexto, entendendo que o ambiente de trabalho é um cenário que por si só ajuda a criar elementos essenciais que devem ser comparados, rotina e teorização se complementam na construção da identidade do enfermeiro auditor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, analisar ambos dos trabalhos nos fez pensar tanto no papel do enfermeiro como o direcionamento das atribuições do enfermeiro auditor. Tanto o modelo de auditoria como os elementos legais da profissão nos fizeram entender como o trabalho do enfermeiro auditor deve direcionar os indicadores de qualidade na gestão em saúde no cenário contemporâneo.

Os estudos selecionados ajudaram a entender a relevância de construção do debate acerca da auditoria de enfermagem no cenário das unidades de saúde, entendendo que o enfermeiro tem um papel primordial na área administrativa, favorecendo a qualidade no serviço prestado ao paciente, assim como, na redução de custos desnecessários na utilização dos insumos.

Em suma, finalizou-se essa obra colocando alguns autores que se julgaram essenciais para se falar da função da auditoria na área da saúde, especificamente nas atribuições do enfermeiro, constatando a necessidade de ampliar esse debate e construir novos rumos para a profissão do enfermeiro auditor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo, Atlas, 2006.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.

BRASIL. **Lei n. o 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei Orgânica da Saúde. Extraído de [<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>], acesso em [11 de março de 2022].

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN-266/2001**. Aprova as atividades do Enfermeiro auditor. Rio de Janeiro (Brasil): COFEN, 2001.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. – São Paulo: Avercamp, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. – 8. ed. – [3. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, Marcelo. **Pesquisas de abordagem qualitativa**. Editorial Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 abr/jun;14(2):224-5.

MEDEIROS, L. C. de; TAVARES, K. M. O papel do enfermeiro hoje. R. Bras. Enferm., Brasília, v. 50, n. 2, p. 275-290, abr./jun 1997

TRIPPO, Karen Valadares et al. **A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 36, p. 539-559, 2012.

SCARPARO, A. F.; FERRAZ, C. A. **Auditoria em enfermagem**: identificando sua concepção e métodos. Rev. Bras. Enferm. 2008; 61 (3): 302-5.

SCARPARO, A. F. et al. **Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde**. Texto & Contexto Enfermagem (UFSC. Impresso), JCR, v. 19, p. 85-92, 2010.

BLANK. C. Y.; SANCHES, E. N.; LEOPARDI, Maria Tereza . **A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 15, p. 233-42, 2013.

SANTANA, Ricardo Matos; SILVA, Verônica Gonçalves da. **Auditoria em Enfermagem**: uma proposta metodológica. Ilhéus: Editus, 2009.